



ACT da Conab é pauta principal em Assembleia

Waldick Junior, especial para Sindsep-AM

O Sindsep-AM realizou, dia 19 de abril, assembleia com as trabalhadoras e trabalhadores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para discutir o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) congelado desde 2017 e o reajuste salarial de 19,9% buscado por servidores públicos federais. A reunião foi realizada em conjunto com a Associação de Empregados da Conab (Asnab). Na ocasião, a superintendente da Conab, Luiza Moura, saudou as trabalhadoras e os trabalhadores. O encontro reuniu mais de 50 pessoas, entre associados e não associados.

A abertura da discussão sobre o ACT foi feita pelo secretário-geral do Sindse-AM, Walter Matos. “O governo federal tem trabalhado para acabar com esse acordo coletivo e entendemos que ele é uma conquista dos trabalhadores do órgão. É preciso manter as cláusulas sociais, o plano de saúde pelos Recursos Humanos e inserir no ACT a previsão de reajuste salarial”, disse.

O Acordo Coletivo de Trabalho da Conab está atualmente travado por falta de conciliação entre as entidades trabalhistas e patronais sobre os temas abordados no documento. Nesse contexto, o ACT foi levado ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), onde a discussão corre a nível processual para que haja um consenso entre as partes, o que ainda não ocorreu.

“O governo federal tem trabalhado para acabar com esse acordo coletivo e entendemos que ele é uma conquista dos trabalhadores do órgão”

A proposta do governo federal de conceder reajuste de 5% também foi debatida. O secretário-geral, Walter Matos, lembrou que a inflação do último ano fechou em 10,54% e que a Lei de Responsabilidade Fiscal permite que haja recomposição salarial com base nesse percentual, sem que fuja a qualquer legislação. Por isso, a campanha por reajuste será mantida em nível nacional e regional.

Plano de saúde entra na pauta do encontro

Waldick Junior, especial para Sindsep-AM

Durante a Assembleia realizada na sede da Associação dos Empregados da Conab (Asnab), o Sindsep-AM pautou também a necessidade de se debater o plano de saúde das trabalhadoras e dos trabalhadores. Essa discussão também ocorreu durante a tarde, na Assembleia Geral Nacional da Conab.

"Atualmente eles têm o plano de saúde de Serviço de Atenção à Saúde, ligado ao Recursos Humanos. Porém, a empresa está oferecendo o plano de autogestão por operadora. Entendemos que a retirada desse plano pelo RH é um prejuízo e iremos debater sobre isso", pontua o secretário-geral, Walter Matos.

Durante a assembleia, a maioria dos trabalhadores se mostrou favorável ao atual plano, porém, a escolha pela mudança só será feita após a empresa que pretende mudar o serviço para o modelo de autogestão (GEAP) realizar uma apresentação no próximo dia 26 de abril no auditório da Conab.



O mesmo foi apontado pelo secretário de Finanças do Sindsep-AM, Menandro Sodré. "O receio é que os trabalhadores tenham que pagar coparticipação de até 50%, além disso, que o plano vá ficando mais caro ao ser atrelado à idade dos usuários".

A assessora jurídica do Sindsep-AM, Auxiliadora Bicharra, também estava presente na discussão. A advogada se dispôs a analisar o contrato com a empresa de gestão do plano de saúde para observar qualquer possível cláusula prejudicial.

Tempo de serviço para anistiados

Na Assembleia do dia 19 de abril, os presentes também abordaram as constantes negativas do INSS de conceder tempo de serviço aos anistiados da Conab.

A assessora jurídica do Sindsep-AM, Auxiliadora Bicharra, esteve presente na assembleia. Ela lembrou as trabalhadoras e trabalhadores que muitos estão com idade para se aposentar, porém não têm tempo de serviço. "Orientamos também as trabalhadoras e trabalhadores sobre a contagem do tempo de afastamento para fins de aposentadoria", explica Walter.

Ele lembra que nos anos 90 o então presidente da República, Fernando Collor, demitiu mais de 50% de trabalhadores da Conab. À época, o Sindsep-AM conseguiu a recontração desses trabalhadores através da Lei 8.878/94 e agora o INSS tem negado contar como serviço o tempo em que ficaram afastados com a demissão 'provisória'. O sindicato pede que os que desejam se aposentar tragam a negativa do INSS para que o setor jurídico possa judicializar os pedidos e garantir a contagem do tempo.

O Sindsep-AM também lembra que há uma ação de revisão do FGTS na Justiça Federal no Amazonas para os trabalhadores da Conab, mas o Superior Tribunal de Justiça sobrestou o processo para votar um entendimento sobre o caso. Novas atualizações serão informadas pelo sindicato.

Sindicalização

A necessidade de sindicalização também foi pauta na Assembleia da Conab. Durante o encontro, o secretário-geral, Walter Matos, destacou a importância de união na luta em favor dos direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores. "Um trabalhador só se torna uma classe quando ele está organizado, e o sindicato tem esse papel de entidade representativa", pontuou ele.